

CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA A ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS CONTRA O SARAMPO E A RUBÉOLA A MULHERES EM IDADE FÉRTIL

1. Se nunca teve sarampo nem foi vacinada contra esta doença, é recomendado que faça a vacina contra o sarampo.

2. Se nunca teve rubéola, não foi vacinada e/ou as suas análises feitas antes de engravidar (preconcepcionais) revelaram que não está protegida contra esta doença, é recomendado que faça a vacina contra a rubéola.

Porquê vacinar contra o sarampo? O sarampo é uma doença muito contagiosa. Habitualmente é uma doença benigna, mas pode ser grave e até mesmo mortal.

Apesar das recomendações de vacinação da Organização Mundial de Saúde, nos últimos anos têm vindo a ocorrer surtos de sarampo na Europa. Sabe-se que a doença é frequente em vários países asiáticos e africanos, nomeadamente em países que possuem relações estreitas com Portugal. Estes surtos têm-se verificado em populações em que a cobertura vacinal com a vacina contra o sarampo é insuficiente, resultando na acumulação de indivíduos suscetíveis à infeção.

Em Portugal, a grande maioria das pessoas está protegida, por estar vacinada ou por ter tido a doença. Apesar de as taxas nacionais de cobertura vacinal contra o sarampo serem elevadas, este valor não é constante em todos os locais e é provável que existam grupos de indivíduos suscetíveis, isto é, que podem apanhar a doença.

Porquê vacinar contra a rubéola? A rubéola é também uma doença contagiosa causada por vírus, que se transmite entre pessoas ou por via aérea (espírito, tosse, etc.). A doença, em geral, não é grave e pode até não causar sintomas. Contudo, durante a gravidez, o vírus da rubéola atinge o bebé e este pode nascer com problemas graves. Por este motivo, a confirmação de rubéola numa grávida pode justificar a interrupção da gravidez, no quadro legal em vigor.

Que vacina existe? Existe uma vacina (chamada VASPR) que protege, ao mesmo tempo e com uma única injeção no braço, contra estas duas doenças e ainda contra uma terceira (parotidite ou papeira).

Quem deve vacinar-se contra o sarampo? **1.** Todas as pessoas nascidas depois de 1969, sem história comprovada de sarampo, devem ser vacinadas, de acordo com a sua idade e com as circunstâncias em que se encontram. Especificamente, as mulheres em idade fértil, depois dos 18 anos de idade, sem registo de terem sido vacinadas contra o sarampo, devem receber a vacina assim que possível. **2.** Todos os profissionais de saúde sem história credível de sarampo, independentemente da idade, devem estar vacinados com 2 doses de VASPR. **3.** Não é necessária a vacinação dos nascidos antes de 1970, excepto se houver exposição a casos de sarampo ou de viagens para áreas onde decorrem surtos, uma vez que o Inquérito Serológico Nacional 2001/2002 demonstra que este grupo etário tem uma elevada proporção de indivíduos protegidos.

Quem deve vacinar-se contra a rubéola?

1. Todas as mulheres em idade fértil, depois dos 18 anos de idade, sem registo de vacinação contra a rubéola, devem receber a vacina assim que possível.

2. Todas as mulheres que revelem nas análises preconcepcionais que não estão protegidas contra a doença devem ser vacinadas, mesmo que já tenham sido vacinadas antes.

3. Todas as mulheres que foram mães há menos de 6 semanas e que não estejam protegidas ou cuja história de vacinação contra a rubéola se desconheça devem ser vacinadas.

Riscos da aplicação da vacina? Dadas as suas características, a vacina VASPR está contraindicada em caso de gravidez e constitui precaução essencial não vir a engravidar nos 3 meses seguintes à vacinação. Por isso, todas as mulheres em idade fértil que pretendam fazer esta vacina devem estar conscientes do risco teórico de malformações no feto, se estiverem grávidas no momento da vacinação ou se engravidarem nos 3 meses seguintes. A transmissão ao bebé é mais frequente e mais grave nos primeiros três meses da gravidez.

Antes de serem vacinadas com esta vacina, todas as mulheres em idade fértil devem ter a certeza que não estão grávidas e garantir que não vão engravidar nos 3 meses que se seguem à vacinação.

Riscos da não-aplicação da vacina contra o sarampo? As pessoas não vacinadas e que nunca tiveram sarampo, se forem expostas ao vírus, têm uma elevada probabilidade de apanhar a doença. A vacinação é a atitude mais eficaz para evitar o sarampo.

Riscos da não-aplicação da vacina contra a rubéola? As mulheres não protegidas contra a rubéola têm uma elevada probabilidade de contrair a doença e alguma probabilidade de poderem vir a ter filhos com doença grave.

Riscos da aplicação de vacina a quem já esteja protegido (por já ter sido vacinado ou ter tido uma das doenças)? Não há riscos especiais conhecidos e, nas condições explicadas anteriormente, são vacinas muito seguras.

CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA A ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS CONTRA O SARAMPO E A RUBÉOLA A MULHERES EM IDADE FÉRTIL

(a preencher pelo profissional de saúde)

Confirmando que expliquei à utente abaixo indicada ou representante legal , de forma adequada e inteligível, os procedimentos necessários ao acto referido neste documento. Respondi a todas as questões que me foram colocadas e assegurei-me de que houve um período de reflexão suficiente para a tomada da decisão. Também garanti que, em caso de recusa, não serão adoptados quaisquer procedimentos discriminatórios no contexto da sua assistência nesta Unidade de Saúde.

Nome legível do enfermeiro/a: | _____ | C.P. _____

Data/...../..... Assinatura

(a preencher pela utente)

Por favor, leia com atenção todo o conteúdo deste documento. Não hesite em solicitar mais informações se não estiver completamente esclarecida. Verifique se todas as informações estão correctas. Se tudo estiver conforme, então assine este documento.

“Declaro que entendi o que me foi proposto e explicado pelo profissional de saúde que assina este documento, tendo podido fazer todas as perguntas sobre o assunto:

Mais declaro que não estou grávida (preenchimento opcional: a minha última menstruação foi em ___/___/___) e que estou consciente de que não devo engravidar nos 3 meses após a administração da vacina VASPR.

Riscar o que não interessar:

Concordo / não concordo com a administração da vacina contra o sarampo e a rubéola conforme me foi proposto e explicado;

Autorizo / não autorizo a realização do acto indicado nas condições em que me foram explicadas e constam deste documento.”

(local) (data)/...../.....

Nome: | _____ |

Assinatura **X**

Se não for a própria a assinar por incapacidade comprovada ou idade abaixo de 16 anos:

Nome:

BI/CD Nº: datado de/...../....., validade/...../.....

Grau de parentesco ou tipo de representação:

Assinatura **X**

1ª Folha, depois de rubricada, é entregue à pessoa que consente;

2ª Folha - original arquivado no processo clínico da utente; cópia entregue à pessoa que consente